

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias Class.: 77

Data: 24/03/81 Pg.: _____

**Localizados
os Índios**

A Funai precisou montar um esquema especial para atender um grupo de 15 índios arara, alguns deles gripados, que no final da semana passada abandonou o Posto de Vigilância n.º Um, às margens da rodovia Transamazônica, no Pará, e ingressou na floresta. Juntamente com outros 25 índios, esses arara foram acometidos de gripe durante a visita que fizeram a Altamira, no mês passado. Como a doença se alastrasse quando eles se encontravam no PV-1, 15 arara, assustados, fugiram do posto e internaram-se na floresta.

A fuga causou grande preocupação ao sertanista Sidney Possuelo, que chefiava a frente de atração: certamente os índios doentes transmitiram a doença aos demais que os acompanhariam e poderiam ocorrer casos de morte. A direção da Funai em Brasília decidiu então organizar uma operação de emergência para localizar os 15 índios e trazê-los de volta ao posto de vigilância. No sábado, o grupo foi encontrado, a 120 quilômetros de Altamira, e ontem saiu um avião da FAB de Belém levando o chefe do setor de saúde da Funai, Barros Lima, outro médico e atendentes. De Santarém foi para Altamira um helicóptero da Líder, que transportou os índios para o posto.

Agora, todos os 40 arara que visitaram Altamira em fevereiro estão no posto de vigilância recebendo tratamento intensivo contra gripe.

**Uru-Eu-Uau-Uau Voltam a
Fazer Contato Pacífico**

BRASÍLIA (Sucursal) — O sertanista Apoena Meireles comunicou à Funai, em Brasília, que um grupo de 34 índios Uru-Eu-Uau-Uau voltou à sede da frente de atração Alto Lídia, em Rondônia. Segundo o sertanista, a visita "foi amistosa" e no grupo havia mulheres e crianças. Essa é a segunda vez que os índios voltam ao acampamento desde que houve o ataque, quando flecharam o sertanista Maia Brito, no início da semana passada.

O último ataque dos Uru-Eu-Uau-Uau, ocorrido na madrugada do dia 14 de março, aconteceu, segundo Apoena Meireles, "porque o funcionário se encontrava a mais de 20 quilômetros da sede do posto e os índios o confundiram com um seringueiro."

O sertanista acredita que "os índios estão voltando ao posto porque se arrependeram do ataque, pois perceberam que nós não reagimos, apesar das pessoas feridas."

Os trabalhos na frente de atração dos Uru-Eu-Uau-Uau continuam normalmente e, informou o assessor de imprensa da Funai, "não será alterado o sistema que vem sendo empregado até agora pelo sertanista, a tática do "namoro" para atrair os índios.

HOSPITAL PARA ARARAS

A Força Aérea Brasileira instalou em Altamira um hospital para atender os índios Araras, afetados por uma epidemia de gripe. Até agora não houve necessidade de transportar os índios para esse hospital.